

Funed passa a integrar rede nacional de biotérios

Ter 14 maio

O biotério de criação de animais de laboratório (camundongos) da [Fundação Ezequiel Dias \(Funed\)](#) foi selecionado para integrar a Rede Nacional de Biotérios de Produção de Animais para Fins Científicos, Didáticos e Tecnológicos (Rebioterio). Ao todo, foram 21 escolhidos no chamamento público, de um total entre 125 biotérios inscritos.

A associação nacional dos biotérios – Rebioterio – tem por objetivo produzir animais dentro dos parâmetros internacionais de bem-estar animal, com vistas ao atendimento dos princípios de Redução, Refinamento e Substituição. A rede busca garantir a qualidade e o atendimento da demanda nacional e, em longo prazo, quer alcançar o reconhecimento do Brasil como referência na área.

A avaliação realizada pelo Comitê Gestor da Rebioterio considerou os seguintes critérios: ser credenciado pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea); realizar controle da qualidade da produção; realizar controle sanitário do ambiente e dos animais; possuir capacidade instalada para atender a demanda de fornecimento de animais; e possuir corpo técnico qualificado para gestão, manejo e criação de animais de laboratório.

O próximo compromisso da Funed é a participação no 1º Encontro com os Biotérios Associados à Rebioterio. O evento, realizado pelo CNPq, acontece em Brasília no dia 24 de maio, e tem como objetivo a discussão, em conjunto, do panorama atual da produção de animais usados em pesquisa no Brasil. Participa o presidente da Funed, Maurício Abreu, juntamente com o chefe do Serviço de Biotério, Lucas Araujo.

O Serviço de Biotério (SB) é uma espécie de viveiro para produção/criação de camundongos para atender a demandas, sobretudo relacionadas à produção de soros. O SB fornece animais para o Serviço de Animais Peçonhentos, com finalidade de alimentação das serpentes, e para o Serviço de Controle Biológico, para realização de testes que visam monitorar a qualidade do soro produzido na instituição.

O serviço fornece também camundongos para a Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento (DPD) da Funed, tanto para experimentações envolvendo as pesquisas quanto para alimentação das aranhas. E atende ainda clientes externos, como a Prefeitura de Belo Horizonte, através da Zoonoses.

Os números do Biotério da Funed são significativos: atualmente, são produzidos cerca de 4 mil animais por mês para atender às demandas, o que significa cerca de 50 mil animais ao ano.